

ANNO VIII.

S. Paulo, (BRASIL) 20 de Maio de 1906.

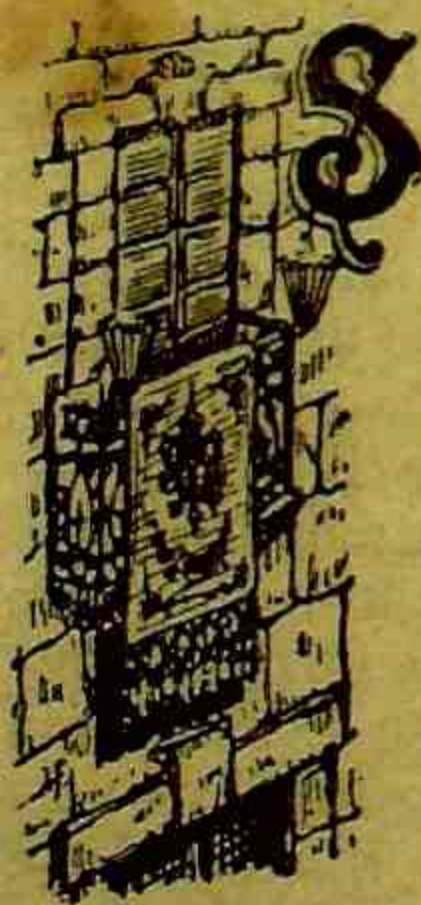
N. 20.

Lições familiares de theologia mariana.

LXII.

MATER DEI--ORA PRO NOBIS PECCATORIBUS NUNC.

A ingratição.



Si os homens soubessem seguir o conselho de Christo: *vinde a mim os que soffreis*; si quizessem acudir como a remedio em todas as necessidades a Maria os que precisam, porque soffrem; não ha duvida senão que Jesus e Maria se veriam rodeados a toda hora de quem lhes pedisse esse remedio.

E não é que só hajamos de contar como males, os males do corpo, ou que tocam a nossos interesses; outros ha mais sérios, outros de mais consequencias, outros talvez mais pungentes, e que fazem sangrar o coração mais do que sangram as feridas do corpo.

Passam as noites sem dormir os que não têm casa onde recolher-se, mas

quando vencidos pelo somno, dormem em qualquer lugar, não é raro serem felizes nos seus sonhos e phantasias. Sofre o pobre, quando acossado pela fome; mas como com pouca cousa se satisfaz, dando ao corpo um pouco de alimento que mendigou faz calar os gritos que dava para pedir, e recorda indifferente os males passados com a insignificante felicidade presente.

O coração não se farta assim, nem a recordação do passado lhe dá o menor allivio; as suas feridas sangram continuamente. Já soffreste leitor, alguma vez o punhal da ingratição pregado no coração? Já alguma vez pessoa querida, a quem fizeste um beneficio, a quem sacrificaste tua felicidade, tua vida talvez, teu futuro, zombou de ti desconhecendo-te ou desconhecendo os favores que lhe fizeste? Ah! isso é tão commum, é de todos os dias. Uns porque

subiram e tu ficaste baixo, não se lembram de quando eram eguaes e precisaram de ti; outros porque em tua ausencia acharam lisongeiros que lhes afagaram o amor proprio, ou bajuladores que lhes ponderaram qualidades pequenas, contentes com os bens ficticios que de presente possúem esquecem de ti cujos serviços, cujos beneficios, cujos sacrificios talvez, têm a fatalidade de serem passados e estarem cobertos com o manto negro do tempo.

Ah! a ingratidão! e como dóe no coração! a recordação do passado não faz mais do que abrir maior ferida. E que se fez daquelles juramentos de fidelidade e agradecimento eterno? E que se fez daquellas ponderações de que nunca se esqueceria o bemfeitor? E pareciam nascidas do coração!

Pobre coração victima da ingratidão! Para elle não é consolação e doçura a caridade; porque o fel da ingratidão tornou amarga a mesma doçura de bem fazer; não é descanso o somno, porque o horroroso phantasma da ingratidão apparece-lhe de noite em seus sonhos com o cortejo terrivel do esquecimento, desprezos e rizo sarcasticos; no exercicio da caridade não acha satisfação sensível, porque em cada homem vê o rosto do amigo que lhe trahiou com o esquecimento e com o desprezo; nas cousas pequenas não se levanta, porque seu coração lhe dá coragem para cousas maiores; nas grandes não põe mão, porque se lembra do que já fez e que lhe pagaram com o desconhecimento, senão com a calumnia e com a infamia. Não lhe enche sua mocidade, que vê murcha em flor pelo vento glacial do indifferentismo; não lhe consolam os cabellos brancos, porque sabe que ficaram e alvejaram ao calor de sacrificios desconhecidos. Pobre coração, victima da ingratidão!

E o repito; pobre coração victima da ingratidão! E' o coração mais atribulado, é o mendigo mais necessitado, o orphão mais abandonado, o desterrado mais isolado, o preso mais condemnado, o naufrago mais sem esperanza. Porque o pobre facilmente encontra quem lhe dê para matar a fome, e o orphão tem como advogado para seu remedio o mesmo desamparo em que se encontra, e o exilado acostuma-se com

seu desterro e ao mesmo preso não lhe falta a esperanza duma amnistia; mas quem soffre o peso da ingratidão não acha remedio na terra, porque seu martyrio é o abuso da bondade de seu coração que escarmenta na pratica do bem.

Um unico remedio lhe fica e esse é efficaz para consolar-se, é acudir a um coração em quem não tenha lugar a ingratidão, a quem devamos nós beneficios e agradecimentos pelos favores recebidos. O direi; e porque não? o que se crê victima da ingratidão dos homens deve acudir a Maria para consolar-se e certamente se consolará si diz com conhecimento de causa: *rogae por nós peccadores, agora.*

Consolar-se-á da ingratidão acudindo a Maria Santissima. E quem vendo-se abandonado de todos, mal pago por todos, não irá a uma Mãe extremamente agradecida, para que si os homens não lhe pagam o que lhe devem, lhe dê essa santa Mãe os beneficios e favores que prometteu? Porque Ella não tendo nada que agradecer e desejando nos fazer beneficios, nos offerece seu agradecido coração, e o amor nesses mesmos beneficios; *eu amo aos que me amam.* E deu como penhor do agradecimento, e como para garantir os beneficios que promette, deu já o mais que podia dar uma mãe extremosa, seu proprio Filho. Póde pois com toda confiança acudir a Ella o coração ferido pela ingratidão e dizer: *rogai por nós, agora.*

E ha outra razão ainda, e é que os corações que soffreram as mesmas dôres experimentam uma especie de sympathy, que parece que lhes identifica os sentimentos. Com quem irá queixar-se, o coração ferido, senão com quem lhe dê a entender o sentimento e a dôr? E é certo que não ha como a experiencia das dôres para conhecer eguaes provas. Accuda pois o ferido pela ingratidão e diga: *rogai por nós, agora.*

Sofframos com paciencia os ingratos e para isso recordemos nossa ingratidão dizendo a Maria: *rogae por nós peccadores, agora.*

S. Paulo, 18—5—1906.





avores do Coração de Maria E DO VENERAVEL P. CLARET.

CAPITAL.—Uma devota agradece ao Ido. Coração de Maria e ao Veneravel P. Claret a graça de ter sahido com toda a felicidade de uma melindrosa operação.

—A. B. Guerra agradece uma graça recebida da Virgem Nossa Senhora.

—D. Leonor d'Oliveira, vendo sua irmã padecendo uma terrivel dôr, recorreu á protecção de Nossa Senhora. Foi ouvida; pelo que cumpre a sua promessa e publica o favor na *Ave Maria*.

—D. Francisca J. M. Ribeiro agradece ao Ido. Coração de Maria duas graças que della recebeu e pede a publicação das mesmas na *Ave Maria*. Eguamente faz D. Francisca B. C. Martin por uma graça particular que obteve de Nossa Senhora.

—Estando com um filho desempregado, prometti ao Coração dulcissimo de Maria fazer uma novena, publicar o favor e dar uma pequena esmola, si alcançava de Nossa Senhora o que lhe pedia. Fui atendida, cumprindo hoje todas essas promessas.
M. E

—Rendo hoje graças ao Coração Ido. de Maria que sarou uma criança de dous annos de idade de uma gastrointerite. Conforme prometti, publico o favor na *Ave Maria*.—*H. V. L.*

MOCÓCA.—O Sr. Jeronymo Gomes da Silva soffrendo de uma eczema fez um voto ao Coração Ido. de Maria que, graças á sua nunca desmentida bondade, lhe concedeu o que lhe pedia. Cumpre a promessa, assigna á *Ave Maria* e publica o favor.—*Do correspondente.*

BOA ESPERANÇA.—Estando D. Luisa

de Carvalho soffrendo de uma horrivel dôr de garganta, recorreu ao bondoso Coração de Maria. Prometteu si sarasse, publicar o favor na *Ave Maria*. Foi ouvida, pelo que agradece, envia uma pequena offerta para o Santuario.—*José Rebouças de Carvalho Sobrinho.*

CAPITAL FEDERAL.—Peço a publicação de um favor especialissimo que alcancei do Santissimo Coração de Maria e remetto uma esportula para ser rezada uma missa em acção de graças, como prometti.—*Anna Felicidade da Silva Lins.*

SÃO BERNARDO.—D. Concella D'Angelo agradece ao Coração Purissimo de Maria a graça de ter ficado boa dos olhos sua filha Adelina. Agradece por esse favor, manda uma pequena offerta para o Santuario.

—D. Brasilia Maria de Lima agradece ter ella recuperado a saúde junctamente com seus filhos. Entrega tambem uma pequena esmola.

—D. Isabel d'Oliveira Salles uma graça particular e mais a de ter sido socorrida numa grande afflicção; D. Therezina Letti e D. Elisa Flaquer duas graças particulares. Agradece, entregaram uma esportula para o culto de Nossa Senhora.

MORRINHOS.—Uma devota agradece ao Ido. Coração de Maria duas graças que obteve, uma das quaes directamente por intercessão do Veneravel Padre Antonio Maria Claret.

STO. ANTONIO DE CAPIVARY.—(Est. do Rio.) Envio a essa Redacção essa esportula para ser rezada uma missa em louvor do Coração de Maria por ter pedido e alcançado a graça de ter sido feliz no dar á luz.—*Honorio de Oliveira Portugal.*

STA. RITA DO SAPUCAHY.—Estando soffrendo ha varios mezes, um tumor no rosto e no pescoço e tendo sido tratado sem resultado por diversos medicos, cheguei mesmo pedir a Nosso Senhor me tirasse desta vida si fosse assim do agrado de sua Divina Magestade. Foi então que meu pae começou a assignar á *Ave Maria* e vendo nella um favor concedido por Nossa Senhora.

ra a uma pessoa que padecia idênticas dôres do que eu, prometti o que ella prometteu, isto é, de publicar o favor na Revista e mandar dizer uma missa nesse Sanctuario. O Coração bondoso de Maria alcançou-me o que tanto desejava.—*Joaquim d'Andrade Ribeiro.*

ITATIBA.—Venho por estas linhas agradecer ao Coração de Maria dois grandes favores alcançados por sua maternal bondade; 1º. ter sarado meu filhinho Dario, que que se achava muito mal; 2º. ter eu sarado de uma forte dôr nos braços. Mil graças dou ao Coração Ido. de Maria.—*Maria Amélia da Silveira Leite.*

CAPIVARY.—A Exma. Sra. D. Maria Francisca de Oliveira Aguirre confessa-se agradecida ao Coração de Maria por muitas graças alcançadas, entre ellas a de ter visto livre de perigo uma pessoa atacada de gravissima enfermidade.

—Prometti publicar o favor (si o alcançasse) de ter obtido do Coração de Maria a graça da saúde corporal para minha mãe. Tendo a alcançado, cumpro a promessa —*M. F. O. A.*

—Posta em um horroroso lance, pedi o auxilio do bondoso Coração de Maria e immediatamente experimentei sua protecção. *L. S. de Aguirre.*

JUNDIAHY.—Tendo estado minha mãe muito doente e sem esperança de vê-la restabelecida, recorri a Nossa Senhora e poucos dias depois, appareceram signaes de restabelecimento. Vou cumprir a promessa que fiz. Eu tambem agradeço ao Ido Coração de Maria uma graça espiritual que recebi della.—*Generosa de Paula.*

PIRASSUNUNGA.—Estando minha irmã Elisa com uma gravissima doença e não tendo medico no lugar, pedi em favor della o auxilio do Ido. Coração de Maria e logo ficou boa.

—Em outra occasião teve uma perturbação de espirito a tal ponto que todos temiamos pela perda do seu juizo, tornei ao Coração de Maria, que segunda vez me alcançou o que lhe pedia.

—Ainda mais uma vez experimentei a protecção de Nossa Senhora na occasião de doença de minha mãe.—*Idalina Valerio.*

SOROCABA.—Cumpro a promessa de publicar na *Ave Maria* uma graça que obtive do Coração bondosissimo de Maria. Agradecido, envio essa esmola para o Sanctuario.—*Joaquim Vaz*

—Agradecem mais ao Coração de Maria M. D. O. e G. A. diversos favores pedidos e alcançados.

—A. C. S. A. padecia tres graves incommodos na sua saúde e pela intercessão do Coração de Maria ficou livre delles. S. A. agradece duas graças alcançadas. Maria F. de Almeida a cura de tres meninos.—*Do correspondente.*

SERRA NEGRA.—Peço a V. Rvma. publicar na sua conceituada revista o favor que alcancei do Coração Purissimo de Maria quando estive doente de uma doença pertinaz. Prometti, si sarasse, assignar á *Ave Maria* o que hoje faço com toda a minha vontade.—*Pedro Alcantara Machado.*

DIVERSOS.—Remetto lhe, Sr. Director, essa quantia para nesse Sanctuario do Coração de Maria serem rezadas duas missas, sendo uma por alma de Bernardino Carlos de Seixas e outra por promessa feita a Nossa Senhora por Maria Constancia de Seixas.



GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

Prologando.

Agradabilissimo será tambem para vós, caros leitores, contemplar na sympatica revista mariana ao lado do Coração virginal a figura do esposo mais feliz, do mais privilegiado dos Santos, o glorioso Patriarcha S. José.

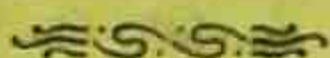
Esses vossos olhos, que, durante oito annos vem admirando as sublimes grandezas que o Deus omnipotente e misericordioso no purissimo Coração de Maria depositára, tacitamente parecem reclamar a apparição do feliz escolhido por Deus para deffensor e depositario de tão rico thesouro, afim de ver si realmente condiz a realidade da pessoa com a sublimidade do ministerio que Deus lhe encommendára. E não ha duvida que a vossa satisfação ha de ser grande, si, ao lançar um olhar comparativo entre Maria e seu privilegiado Esposo, encontraes a harmonia mais perfeita e exacta correspondencia entre ambos.

Pois eis, caros leitores, o que com o favor de Deus e a protecção do gloriosissimo Patriarcha, tencionamos fazer na serie de artigos que hoje começamos.

Com linguagem clara e argumentos

adaptados a todas as intelligencias, vos apresentaremos regularmente uma a uma as prerogativas e grandezas deste Santo, que a mais sã theologia catholica no seu riquissimo thesouro encerra; traçando cada semana uma pincelada nova até completar, com a imperfeição que se suppõe, o esboço de Aquelle que foi desde a eternidade predestinado para ser nesta vida o representante e logar-tenente do Deus infinito em toda perfeição.

S. Paulo, 18-5-1906.



de S. José.

CAPITAL.— Peço publicar na *Ave Maria* que alcancei uma graça particular do castissimo Esposo de Maria. Agradecida, mando essa esportula para ser rezada uma missa nesse Sanctuario em um altar privilegiado.—*Uma devota.*

—Pedi ao glorioso São José uma graça espiritual e fui ouvida. Peço a publicação.—*F. A.*

MORRINHOS.—Uma senhora agradece penhoradissima ao glorioso Patriarcha São José um favor que obteve do mesmo.

STO. ANTONIO DE CAPIVARY.— (Estado do Rio) A Exma. Sra. D. Honoria de Oliveira Portugal pediu com fervor uma graça ao glorioso Patriarcha São José e foi ouvida.

ITATIBA.—D. Gertrudes Maria Soares patenteia sua gratidão ao glorioso Patriarcha S. José por ter alcançado a saúde para um seu filho que havia muito tempo se achava doente.

BOTUCATU'—Fico agradecido ao poderoso patriarcha S. José por varios favores que delle tenho recebido.—*Salvador Munoz.*

LOUVEIRA.—Antonio Pereira Duarte envia uma pequena esmola para o altar de S. José visto ter recebido delle um favor.

DOCUMENTOS PONTIFICIOS.

Sobre o estudo da Sagrada Escripura.

(Conclusão)

VII.—A respeito do *Novo Testamento*, ensinará com precisão e clareza quaes são os caracteres proprios dos quatro Evangelhos, e a maneira de estabelecer a sua autenticidade: outrosim exporá a continuação, toda a Historia Evangelica e a doutrina contida nas Epistolas e demais livros sagrados.

VIII.—Demorar-se á o professor com cuidado especial na explicação dos paragraphos de ambos os Testamentos que tenham relação com a fé e os costumes christãos.

IX.—O professor deve se lembrar sempre, e sobre tudo ao explicar o Novo Testamento, de formar, segundo os seus preceitos, o coração de aquelles que deverão depois ensinar aos povos com a palavra e com o seu exemplo, o caminho da salvação eterna. Nas suas lições dedicar-se á a instruir seus alumnos na melhor maneira de prégar o Evangelho e aproveitará esta occasião para induzil-os a seguir com zelo as prescripções de Jesus Christo e dos Apostolos.

X.—Os estudantes que inspirem melhores esperanças, deverão ser dedicados ao estudo da *lingua hebraica e do grego biblico*: e tambem, enquanto fôr possivel, ao estudo de alguma outra lingua semitica, como o siriaco ou o arabe. «E' preciso, dizia o immortal Leão XIII na sua encyclica *Providentissimus*, e necessario aos professores da Escripura Santa e o mesmo convem aos theologos, conhecer estas linguas nas quaes foram escriptos primitivamente pelos escriptores sagrados, os livros canonicos, e será muito bom que os estudantes ecclesiasticos adquiram este conhecimento, maxime aquelles que aspirem a se formarem na sagrada theologia. Outrosim será preciso ter cuidado estabelecer em todas as academias, cathedras de linguas antigas, principalmente semiticas.

XI.—Nos Seminarios que têm a *faculdade de conferir grãos academicos em Sagrada Theologia*, será preciso augmentar o numero de lições da Escripura Santa: será pois preciso estudar profundamente as questões geraes e especiaes, e dedicar mais tempo e trabalho á Archeologia da Biblia, á sua geographia, á cronologia, á sua theologia e tambem á historia da exegeze.

XII.—Seguindo as leis dictadas pela Commissão biblica, será preciso vigiar para que os estudantes eleitos se preparem bem para os grãos academicos de Escriptura Santa: isto ao mesmo tempo facilitará a existencia de professores dignos de Escriptura nos Seminarios.

XIII.—O Professor de Escriptura Sagrada considerará como uma obrigação muito grave e sagrada não se afastar nunca um ceutil da doutrina commum e da tradição da Egreja: assimillar-se á todos os progressos da sciencia e todos os descobrimentos modernos, deixará porém dum lado os temerarios commentarios dos novadores: demorar-se á apenas no estudo daquellas questões, cujo conhecimento é necessario á intelligencia e defeza das Escripturas: finalmente nas suas explicações terá sempre presente as regras cheias de prudencia contidas na Encyclica *Providentissimus*.

XIV.—Os alumnos terão occasião de enher com seu trabalho pessoal os vacuos que ficarem nos cursos aos quaes assistirem. Não sendo possivel ao professor, dada a brevidade do tempo de que póde dispôr, explicar demoradamente toda a Escriptura, continuarão em particular a leitura attenta do Velho e do Novo Testamento, marcando para isso um determinado tempo cada dia: será tambem excellento conselho acrescentar a leitura de algum commentario breve para esclarecer os pontos mais dificeis.

XV.—Os alumnos apresentarão prova da sciencia biblica, como das outras partes da theologia, para scientificar do proveito que tiraram das explicações da aula, antes de serem promovidos duma para outra aula e ao serem iniciados nas sagradas Ordens.

XVI.—Em todas as Academias, os aspirantes aos grãos academicos em Sagrada Theologia, responderão a algumas perguntas da Escriptura referentes á introdução historica e critica e tambem da exegese, e provarão estarem familiarizados com a traducção e conhecerem o hebreu e grego biblico.

XVII.—Os estudantes de Sagradas Lettras serão exhortados a lerem, além dos traductores e bons auctores que tratam das cousas pertinentes a esta sciencia, a historia dos dous Testamentos, a vida de Christo Nosso Senhor e dos Apostolos, as suas viagens e peregrinações pela Palestina. Desta maneira conhecerão facilmente os logares e costumes biblicos.

XVIII.—Com este mesmo fim e seguindo os recursos de cada Seminario, ter

se á cuidado de formar uma *pequena bibliotheca* na qual se encontrem á disposicão dos alumnos, obras deste genero.

Queremos e mandamos isto, não obstante quaesquer cousas em contrario.

Dado em Roma juncto de S. Pedro, e sob o anel do Pescador, aos 17 de Março do anno 1906, terceiro de nosso Pontificado.

Luis Card. Macchi.



Noticias de Roma.

Um novo Combes na Italia.

Desta vez não são nada attrahentes as noticias que vou enviar desde Roma para serem lidas pelos innumerados leitores da *Ave Maria*; pelo contrario todas ellas deixam transparecer uma medonha campanha que se está travando entre a impiedade e a religião tão entranhada aliás em todos os corações italianos. E ainda atrevo me a dizer que revelam os esforços e até as victorias parciaes que aquella tem já alcançado sobre esta. Enumeremos os factos.

A cidade de Cossato é como o reducto do socialismo. A Camara Municipal está toda entregue nas mãos desses inimigos da ordem, da moralidade, da religião e até do patriotismo. O presidente della, sr. A. Mino, tem-se tornado tristemente celebre em toda a Italia pelas suas bravatas e pelos seus actos de vandalismo. Não são ainda decorridos muitos annos quando S. Excia. o Sr. Bispo Diocesano quiz visitar a cidade de Cossato e administrar o sacramento da Chrisma que o valiente Presidente da Camara publicou um manifesto convidando ao povo mastrasse toda sua hostilidade contra o capitão do Clero bielese e não appresentasse seus filhos para receberem aquella cerimonia vacua de toda significação. Felizmente o povo de Cossato possue mais educação e sentimentos mais elevados que o Presidente de sua Camara, recebendo seu Prelado com mostras de religião e de piedade e apresentando seus filhos a receberem o Sacramento da Confirmação, tirante apenas quatro. Maior e mais solemne bofetada não se podia dar no rosto do Sr. Mino, que aliás não ficou satisfeito.

Na tarde do dia 23 do passado Março o furioso Presidente estacou deante da E-

greja na occasião em que os meninos e meninas entravam para aprender o Catecismo.

Estupefacto ao ver tanta criançada naquella lugar, foi ter com o vigario da Parochia e prohibiu lhe dar lições de Catecismo áquellas innocentes creanças: *Bella maneira, disse o autoocrata de Cossato, bella maneira de impedir que as creanças vão pa a suas casas! Não; este ensino do Catecismo não se dará no meu paiz tanto que eu estiver no governo da localidade.*

O Sacerdote offendido, não deixou seu interlocutor sem a devida resposta: observou o vigario que convidando os meninos ao Catecismo cumpria um dever e exercitava um direito, pois estava de accordo com os paes delles e finalmente lhe disse que na egreja onde estavam, nenhuma autoridade civil podia prohibir que fallasse e portanto que considerasse bem as palavras que proferia.

Foi tudo em vão; o flammante socialista retrucou que ia appellar aos meios violentos si não bastassem as palavras. Entrementes chegou um amigo do sr. Mino, um tal fuão Sol, vendedor de jornaes immoraes, e os dois dirigiram-se ás creanças e lhes disseram: *Ide embora daqui; e si os mestres vos mandarem outra vez aprender Catecismo, pegai nelle e rasgae suas folhas.*

Não ficou aqui a irreligião de Mino. Chamou os agentes da Camara e mandou que quando os meninos estivessem na aula fossem lá e arrancassem a imagem do Crucificado que commumente se acha em todas as escolas da Peninsula. Os mestres protestaram, foi baldado o protesto, o novo Combes exultou de jubilo quando viu executada essa lei iniqua e injusta.

Em outra occasião vendo que suas ordens contra o ensino do Catecismo não foram religiosamente observadas, foi elle mesmo na aula, improperou o mestre porque ensinava o Catecismo e fallando a um punhado de rapagotes que o acompanhavam, mandou os pegarem todos os Catecismos e levando-os ao Paço Municipallá foram publicamente queimados no meio de cantatas indecentes e outras coisas... que tal? Pobre Italia si tivesse a desgraça de cahir em mãos socialistas!

Novos rasgos de impiedade.

Infelizmente havemos de volver os olhos a outro quadro peor. Deixemos Cossato e contemplamos a cidade de Alexandria. Aqui tudo está entregue em mãos de leigos. Está nas mãos de leigos (leia se inimigos da Religião) a Escola Normal e as elementares com

prohibição severissima de ensinar a religião; está nas mãos de leigos o orphanotrophio masculino e o feminino chamado de Sta. Martha, tendo já desaparecido a Imagem do Crucificado daquelles santos lugares e estão finalmente nas mãos de leigos; as escolas particulares das quaes não sómente está exilada a religião sinão que se está ensinando ás crianças *uma outra nova*. Oh! selvagerias como esta só em terra de gentios que se póde tolerar. *L'Ordine* de Alexandria denunciou publicamente o facto escandaloso ao Prefeito Commendador José Lucio enviando lhe até as orações que temos á vista e que não queremos transcrever, as quaes são recitadas pelas creanças pela manhã e pela tarde. Parece mentira que na catholica Italia se registrem actos de esta natureza!

Noticias tristes.

No Sul da Peninsula as noticias são tambem desoladoras. O Vesuvio começou abrir sua enorme cratera e lançar torrentes de lava que percorriam 100 metros por hora. O triste phenomeno teve lugar no dia 4 do passado Abril. As formosas e florescentes localidades de Torre Annunziata, Boscoreale, Torre del Greco, Boscotrecase, Ottajano e São José Vesuviano foram immensamente prejudicadas cahindo as casas, sepultando nos seus escombros mais de 345 cadaveres! As familias fugiram espavoridas e dando gritos que desgarravam o coração.

E o Vesuvio continuando a espalhar o panico, a desolação e a morte. Perante essa immensa desgraça, curvou-se toda a Peninsula italiana e apressou-se a socorrer aquelles infelizes flagellados pela fome e pela miseria. Victor Manuel, o Cardeal Prisco de Napoles e outras muitas pessoas gradas foram em pessoa socorrer tamanhas desgraças. As sociedades particulares, o commercio e as pessoas particulares, escancararam suas bolsas e enviaram socorros pecuniarios para alliviar a sorte afflictiva daquellas criaturas sem pão, sem tecto e o que é mais, sem esperanza de tornar a occupar suas casas. Victor Manuel deu 100,000 liras, o Cardeal Arcebispo abriu com 1.0000 uma subscrição; o banco de Napoles deu 200 000 liras, o municipio de Roma 20,000 uma casa de Milão 30,000 e continuamente estão chegando roupas, alimentos e outros artigos de primeira necessidade. A' hora em que isto estou escrevendo parece que o vulcão não lança mais lava. Sua Santidade

quiz que por momentos fosse informado pelo Cardeal arcebispo de Nopoles de tudo o que estava acontecendo, ficando immensamente amargurado seu grande coração de Pae e enviando avultadas sommas para diminuir um pouco os terriveis estragos causados pelo vulcão. Dest'arte o Papa está sempre á frente de toda calamidade e pratica na medida de suas forças o que lhe permitem as tristes circumstancias em que se encontra.

Morte do Geral da Companhia de Jesus.

No dia 18 expirou o P. Luis Martin Geral da Companhia de Jesus. Recebeu com grande fervor e edificação os santos sacramentos. Conhecendo seu proximo fim reuniu toda a Comunidade e pediu perdão de suas desedificações e recommendou lhes propagasse a devoção ao dulcissimo Coração de Jesus. Conforme a regra, disse-lhes que já havia nomeado seu successor interino. Aberto o testamento após a morte do P. Geral, soube-se ser eleito o P. Rogerio Freddi assistente de Italia. Segundo as Constituições, o P. Freddi deve notificar aos Provinciaes a morte do Geral e convocar o Capitulo Geral para a eleição do novo Geral. A esta Congregação Geral acudirão perto de 150 padres. A Companhia de Jesus conta actualmente 16.000 individuos.

Roma Abril 1906.

O correspondente.



Noticia do Sanctuario de Einsiedeln.

Desejo da solidão.

Entretanto, o amor divino, que ardia no seu coração, inclinava-o para a solidão. Apenas estabelecido no seu convento, pensou em retirar-se.

Um dia tomou consigo alguns dos seus irmãos e atravessando o lago de Zurich, internou-se no deserto. Foi até ao pé dos Alpes Apenninos estabelecendo-se finalmente na villa de Chama com o fim, dizia elle, de pescar, porém sua intenção era tomar conhecimento do deserto. Depois d'um pouco de tempo, continuou sua marcha chegando á beira de um rio que percorria esta solidão. Lá, enquanto seus companheiros estavam occupados em pescar, o Santo lançava suas vistas sobre os lugares selvagens, objecto dos seus desejos e dos seus amores.

Depois de ter se deleitado n'esta con-

templação da natureza, voltou aonde estavam seus irmãos e achou-os que-estavam contando o avultado numero de peixes que tinham pescado. «Dêmos graças a Deus, disse elle, que na sua misericordia nos encheu de tão grandes dons, e acrescentou: me parece, meus irmãos, que é tempo de voltarmos ao nosso convento.» Pozeram-se em caminho e passaram ainda pela villa de Chama.

Uma viuva generosa offereceu-lhes hospitalidade. Descançaram das fadigas e tomaram seu alimento, afim de dar novas forças ao seu corpo para fazer o resto do caminho. O servo de Deus, vendo n'esta senhora, tão attenta ás menores necessidades de seus irmãos e tão prompta a servir-os, um grande temor de Deus, lhe fez vêr os segredos da sua alma e lhe disse: «Ouvi minhas palavras; mas guardai os designios que medito, no silencio do vosso coração. O deserto me agrada mais que todas as outras riquezas deste mundo; sinto-me attrahido a este deserto, desejaria construir aqui uma pequena morada para poder entregar-me inteiramente á oração e deste modo unir-me mais intimamente a Deus; porém para isso necessito uma pessoa que me forneça o necessario á minha existencia. Ainda não encontrei esta pessoa, mas vós peço não descubrais meus designios.»

Esta senhora inspirada por Deus, respondeu: «Eu não revelarei este segredo; mas si persistirdes n'este vosso projecto, eu cuidarei de fornecer-vos tudo quanto fôr necessario.» O santo ficou immensamente agradecido e voltou ao convento junctamente com seus irmãos louvando e bendizendo ao Senhor.

Meinrad eremita.—Seu poder sobre o demonio.—

A offerta de Hildegarde.

Pouco tempo depois, inspirado pela graça, Meinrad deixou pela segunda vez o mosteiro e seus discipulos e veio a Chama para colher informações si aquella senhora queria cumprir realmente a promessa que lhe fizera. E achando ser verdadeira, o Santo se retirou na floresta e fixou sua morada não longe da villa. Não teve por abrigo senão uns galhos de arvores copadas e umas pedras cahidas de um rochedo com as quaes construiu um especie de muro; mas a santa viuva de Chama não quiz deixar o servo de Deus exposto ás intemperies do tempo e rigor do frio. Fez-lhe construir um pequeno oratorio no qual viveu durante sete annos,

orando e conversando com Deus e os anjos. Pouco depois o deserto de Meinrad veio a ser um lugar de peregrinações.

Meinrad que não desejava cousa alguma senão desapegar se inteiramente do mundo, fez vir um irmão de seu mosteiro e fugiu para lugares inacessíveis. Caminhando com o irmão, viu n'um galho de uma arvore um ninho, ergueu a mão e tirou dois pequenos corvos, que pareciam estar já querendo voar. Meinrad agradeceu a Deus este encontro; tomou-os com muito prazer, adoptou-os por irmãos e desde então foram seus companheiros inseparáveis na solidão.

Foi no meio d'essa floresta immensa e tenebrosa que estabeleceu sua morada. Este

lugar estava sob o poder do demonio. O signal da cruz lh'o tirou, porém antes de ceder, quiz fazer um supremo esforço. Um dia que o santo estava em oração, achou-se de repente circumdado d'uma multidão de demonios tão grande que até chegaram obscurecer a claridade do sol. Elles proferiam as blaphemias mais horrorosas contra Deus e tomaram as formas mais espantosas com o fim de assustar o santo eremita. Mas elle permaneceu calmo e sereno. Um anjo do céu lhe appareceu e enquanto o estava consolando, Meinrad com um sorriso e com um simples aceno precipitou todos os malignos espiritos no fundo do abysmo.

(*Continúa.*)

* * *



Galeria mariana nº. 14.

Matriz de Avaré.

Adhesões do Brasil

AO

Congresso internacional mariano.

Antes de publicar as numerosas adhesões que temos recebido de varios pontos de nosso querido Brasil ao Congresso internacional mariano, que deve reunir-se este anno em Einsiedeln (Suissa) julgamos de oportunidade publicar a mensagem que os promotores desse Congresso dirigiram a Sua Santidade e a resposta do Santo Padre. São estes dous documentos importantissimos que convem registrar em nossa Revista.

I. Carta dos promotores a Sua Santidade

Santissimo Padre: Prostrados aos pés de Vossa Santidade, os abaixo assignados promotores do Congresso Mariano Internacional, que terá lugar na Suissa no mez de Agosto sob os auspícios de Mons. Bataglia, bispo de Coire, supplicam humildemente a Vossa Santidade dar-lhes, si é possível, por meio de um Breve, os conselhos e alentos paternaes bem assim como a benção apostolica e uma indulgencia plenaria para todos que tomarem parte no Congresso. Elles rogarão particularmente pela Santa Sé, pela Igreja em geral e especialmente pelos Catholicos da França tão provados nas presentes circumstancias. Dignae-vos acceitar, Santissimo Padre, as homenagens de profunda veneração e de filial devotamento com os quaes temos a honra de ser de Vossa Santidade humildes e obedientes filhos

João Klaiser, prot. apostol.

José Guyot, cam. de S. S.

Friburgo (Suissa) 13 Março 1906.

II. Resposta de S. Santidade

Illmo. Sr.: Respondendo a vossa carta do 3 do corrente apresso-me a dizer-vos que vossa carta datada no dia 13 do mez p. p. chegou ás minhas mãos, pondo-a immediatamente nas do Santo Padre juncto com o programma do Congresso. Sua Santidade recebeu este documento com muitissima satisfação e tem o firme e decidido proposito de acceder á petição contida em vossa carta con-

cedendo uma benção apostolica que enviará por meio de um Breve especial para o futuro Congresso Mariano Internacional de Einsiedeln.

Portanto, como este Congresso não se ha de reunir sinão até o mez de Agosto do corrente anno, Sua Santidade julgou não ser necessario que este Breve seja mandado com aquella celeridade que se dá ás coisas urgentes; pelo contrario é conveniente que dados os acontecimentos que com respeito ao Congresso Mariano podem acontecer, este Breve será expedido pouco tempo antes da abertura do Congresso.

Aproveito o ensejo para renovar os protestos de estima com que sou de

devoto servidor e creado

Raphael Cardeal Merry del Val.

Roma 5 Abril 1906.

A N. J. Klaiser, Protonotario Apostolico. Friburgo (Suissa).

Adhesões do Brasil.

Publicamol-as conforme a ordem de tempo que chegaram a esta Redacção:

1.— *Bispado de São Paulo*, pela adhesão e benção do Exmo. Sr. D. José de Camargo Barros, que agradecemos e oportunamente publicaremos.

2.— *Archiconfraria do Ido. Coração de Maria de São Paulo*, segundo o attento e entusiasta officio que recebemos e ao seu tempo publicaremos.

3.— *Côrte de São José*, estabelecida no Sanctuario do Ido. Coração de Maria desta Capital.

4.— *Pia União das Fihãs de Maria da Parochia de Santa Cecilia*.

5.— *Exmo. Sr. Mons. José Marcondes Homem de Mello*, Arcebispo preconizado de Belém do Pará, por adhesão e benção que agradecemos e ao seu tempo publicaremos.

6.— *Exmo. Sr. Dr. Francisco de Paula Rodrigues*, dignidade de arcediogo do Cabido Cathedral e 1º. governador ecclesiastico da Diocese.

7.— *Estandarte Catholico*, publicação promovida e dirigida pelos Monges Benedictinos.

8.— *Mensageiro do Coração de Jesus*, organ mensal do Apostolado do Ora-



Galeria mariana nº. 15.

Capella de Nossa Senhora de Nazareth

(OESTE DE MINAS)



ção e da communhão reparadora no Brasil, dirigido pelos PP. Jesuitas de Itú.

9.—*Sanctuario da Aparecida*, unico orgão official do Episcopal Sanctuario de Nossa Senhora Aparecida dirigido pelos Rvmos. PP. Redemptoristas.

(Continúa)

Invitações.

A *Ave Maria* convida para adherirem ao Congresso a toda a imprensa catholica particularmente porém, ás revistas ou publicações dedicadas a Nossa Senhora.

—Convida tambem a todos os Presidentes de Irmandades, Congregações e Pias Uniões dedicadas ao culto de Nossa Senhora.

—Convida aos encarregados de todos os Sanctuarios da Virgem espalhadas em todo o nosso querido Brasil.

—Convida a todos os catholicos brasileiros para que com a oração e o estudo contribúam na medida de suas forças, ao exito feliz de tão gloriosa empresa, como é honrar á Rainha do Céu e Mãe dos brasileiros.

A *Ave Maria* ficará muito penhorada a todos os que responderem a este convite, que melhor do que della, é de Nossa Senhora e Mãe nossa.

Toda a correspondencia deve dirigir-se á Redacção da *Ave Maria*, caixa 615, São Paulo.

São Paulo, 15 de Maio de 1906.

A Redacção.



LEITURA AMENA

O dever pelo dever.

(Continuação)

XVII

--Não dizia eu isso...

—Mas o pensaria, não? vamos, deve julgar-me bobo... não é?

—Livre-me Deus de cair nesse despropósito!... és ladino demais... mas é certo que Martha vale muito e que Victor assim o comprehendeu. Os dias que passaram quasi juntos em Paris lhes permittiram estudar se

mutuamente... e... si hei de ser franca, não negarei que me pareceu observar que teu amigo gosta bastante de tua mulher... Ella como é tão bôa, não reparou nisso; mas eu que as apanho no ar, logo vi tudo... Pensas então que para um homem galante e estroina como Victor, não é uma tentação viver perto duma mulher, como a tua, assistindo a um doente, com a relativa liberdade e a muita confiança que inspira esta mesma assistencia?

—Martha é incapaz de pensar nisso...

—Sim, já disse que Martha nem repararia... mas que elle pensou com inveja na felicidade que possúes sem sabel-a apreciar?... ahl isso... como o Evangelho... é certissimo.

Patricio aborrecido, mordeu os labios de ira.

—E a proposito, Patricio—continuou Claudia impertinavel—quero confiarte um segredo na mais completa reserva... guia me unicamente o amor que desde muito professo a todos os de vossa casa... Martha levada de seu bom coração não guarda devidamente as conveniencias sociaes... segue os impulsos da caridade e não olha para outra cousa: frequenta casas pobres, e os que vêm teu carro á porta averiguam o que vai lá fazer... ainda o outro dia tive um desgosto por defendel a.

Patricio começou a prestar attenção a eterna lenga-lenga de Claudia.

—Affirmavam-me com certeza, seguiu ella, como si dissesse a cousa mais innocendo mundo, que Martha vai visitar um menino que deu a criar faz bem poucos mezes.

—Que estás dizendo? exclamou Patricio parando de repente... uma criança? não será della?

Continúa.



Chronica Nacional

S. PAULO.

Advertencia importante. — A Administração da *Ave Maria* previne aos seus correspondentes e assignantes que quando seja necessario enviarem cartas com vales postaes, ou registrados com valor, ou sem elle, o façam enviando os directamente com este endereço: Redacção da *Ave Maria*, Caixa 615, S. Paulo.

—Pedimos aos nossos assignantes participarem logo a esta Redacção a noticia e o lugar de sua mudança, para poder continuar enviando lhes sem interrupção nossa revista.

Archiconfraria.—No proximo domingo, a Arconfraria celebrará sua festa mensal. A's 7 1/2 missa de communhão geral, ás 9 missa conventual, expondo se no fim della o Smo. Sacramento; e de noite ás 6 horas, exercicios da Archiconfraria, ser mão procissão e illuminação geral do Sanctuario.

—A' 1 hora da tarde haverá reunião das Filhas de Maria na sua Capella.

—A's 5 horas, da tarde reunião dos Illmos. Sres Directores da Archiconfraria no logar do costume.

Nossos defunctos.—A Archiconfraria manda celebrar uma missa na proxima terça-feira ás 8 horas, em suffragio da alma de D. Maria Pacheco do Rego. Pede-se a assistencia dos archiconfrades.

Romaria.—Hoje realiza-se a romaria a Nossa Senhora da Saleta em Santa Anna. Os peregrinos partem da estação de Tamanduatehy devendo regressar ás 2 horas da tarde. São Directores dessa romaria: Mons. Benedicto, Dr. Luis Gonzaga, Anselmo Francisco de Assis, Gervasio Moreira da Silva e Francisco de Paula Oliveira.

Festa dos Lazaros.—Em Campinas foi celebrada com toda a solemnidade uma festa no Asylo dos Lazaros. No dia 3 do corrente mez de Maio o devotado zelador do Hospital Municipal dos Morpheticos Illmo. sr. Major Luiz Pereira de Queiroz almejava honrar com pomposos festejos o orago da Capella de S. Lazaro.

Com effeito; no dia 2 houve á noite um dia de noena realçado brilhantemente pela orchestra sob a habil batuta do inspirado maestro Procopio. A concorrência foi avultada.

No dia 3 desde muito cedo afluíram as principaes familias da sociedade campineira para a capella. A's 10 horas da manhã, principiou a Missa dirigida pelo maestro Procopio. A exma. sra. d. Francisca de Queiroz cantou ao Evangelho uma bella «Ave Maria» composta pelo inspirado maestro Elias Lobo.

Um Padre Missionario do Ido. Coração de Maria, residente em Campinas, prégo um bello sermão sobre a Caridade.

Logo após a missa lançou a bençã da Imagem de S. Vicente de Paulo com os paranymphos nomeados para este acto. Cincoenta cavalheiros e quarenta Exmas. Sras. do escól da sociedade campineira apadrinharam a imagem, contribuindo tambem esplendidamente para os pobres da conferencia S. Luis de S. Vicente.

Breve allocução do mesmo Rvmo. P. do Ido. Coração de Maria finalizou pela manhã a festa.

A' tarde uma imponente procissão percorreu o longo itinerario determinado de ante-mão.

Ouvimos dizer a pessoas de muito criterio, que certamente calculava-se a enorme multidão de povo para mais de seis mil pessoas. Mesmo familias inteiras de reconhecidos protestantes de alta sociedade acompanharam chapéu em mão com religioso respeito o prestito. O largo da capella de S. Lazaro regorgitava de povo.

A praça illuminouse a luz electrica com bellissima combinação. As bandas de musica eram duas. Num pulpito adrede preparado fóra da capella fallou o mesmo Missionario do Coração de Maria sobre a data 3 de Maio, desenvolvendo estas palavras: «Deus, Patria e Liberdade.»

Terminou tudo com o *Te Deum*.

Antes de encerrar esta noticia é preciso salientar os esforços da commissão composta pelos Sres. Luis José Pereira de Queiroz, dedicado zelador do hospital, Antonio Corrêa de Lemos e Antonio Alipio Franco.

—Se realizou do mesmo modo na cadeia publica desta cidade a cerimonia do cumprimento paschoal. Precederam cinco practicas e no dia 6 celebrou-se missa com assistencia das auctoridades e exmas. familias. Commungaram nella 45 presos, ficando apenas cinco.

A' tarde a Exmas. Sras. D. Francisca de Paula e D. Maria Elizaria offereceram um esplendido jantar.

Grève na Paulista.—Terça-feira passada rebentou uma grève geral em toda a linha Paulista. O motivo foi a remoção de um conferente da estação Jundiáhy-Paulista para Ribeirão Bonito. A *Liga Operaria* pediu ás altas auctoridades da Estrada a conservação no seu posto e como a Companhia se negasse a isso todos os operarios que fazem parte daquella Liga, se declararam em grève. Está pois suspenso o trafego em toda a linha não correndo os trens de passageiros nem de carga. E' incalculavel os prejuizos que essa suspensão acarreta á Companhia e aos particulares. O presidente da companhia Censelheiro Antonio Prado, ameaçou despedir todos os grevistas si não voltarem ao trabalho no prazo de 24 horas.

Cambio.—Eis aqui a tabella de cambio affixada pelos bancos desta Capital.

Londres	15 21 32
Paris	609
Roma	614
Madrid	570
Lisboa	335
Hamburgo	752
Nova-York	3\$185
Libra esterlina	15\$800

Café.—Durante a semana vigorou a base de 4\$100. Mercado calmo.

Navegação.—Vapores para Europa: *Thames* 22; *Bologna* 23; *Argentino*, 27; *Minas* 28; *Amazona* 29; *Brasile*, 16 de Junho.

PARANA'

Desde o dia 15 de Janeiro deste anno a cham-se reabertas as aulas do Seminario Episcopal. Actualmente conta o Seminario 60 alumnos; 50 estudam preparatorios no Seminario Menor; 10 estudam Theologia e philosophia. O Seminario está entregue á direcção dos Padres Lazaristas da Congregação da Missão.

—O Exmo. e Rvmo. Sr. D. Duarte Leopoldo desde o dia 23 de Abril está em Visita Pastoral pelos sertões do Paraná Sabemos que tem sido satisfactorio o resultado obtido nos primeiros logares visitados. Acompanhando S. Excia. Rvma. seguiram tambem os Rvmos. PP. Lamartine de Miranda, Geraldo Palomera e José Domingos Missionarios do Coração de Maria.

Durante a ausencia do Sr. Bispo, estarão governando a Diocese os Exmos. Srs. Monsenhores Alberto Gonçalves, Celso da Cunha e P. Desiderio Reitor do Seminario.

—Já tomou posse do cargo de Commandante do 5.º districto Militar com séde nesta cidade, o Exmo. General Caetano de Faria, em substituição ao General Bormann que foi transferido para o Rio.

—Seguiu com destino á Santos o Rvmo. P. Americo Novaes, S. J. que, como já disse, illustrou durante toda a quaresma o pulpito de nossa Cathedral. Ao seu embarque compareceram o Exmo. Sr. Bispo Diocesano, Clero secular e regular e grande numero de amigos e admiradores que foram levar a Sua Rvma. as suas despedidas. E' impossivel calcular o numero de amigos que aqui deixou o P. Novaes; a sua sahida foi muito sentida.

—Os protestantes d'aqui querendo imitar os catholicos, mandaram vir do Rio o Pastor Alvaro Reis, que com todas as suas *altimanhas* e *macaquices* nada conseguiu.

—Partiram desta Capital para o Rio com o fim de tomar parte no Congresso Federal os deputados srs. drs. Carvalho Chaves, Victor do Amaral e Alencar Guimarães.

—Sabemos aqui que tem experimentado sensiveis melhoras o exmo. sr. dr. Vicente Machado DD. Presidente deste Estado, actualmente em Poços de Caldas.

—De volta de Sta. Catharina, onde foi em visita a sua exma. familia, acha-se entre nós o Rvmo. P. dr. Gercino de Sant'Anna e Oliveira, DD. Secretario deste Bispado.

MINAS GERAES

Santa Casa de Misericordia.—A cidade de Pouso Alegre brevemente terá um edificio onde possa albergar os pobres e desherdados da fortuna. Tratando deste assumpto diz um collega daquela cidade:

No domingo pp. houve na residencia da exma. familia Nery uma reunião plena da Mesa administrativa da futura casa de caridade, sob a presidencia do exmo. e rvmos. sr. bispo diocesano, provedor desse instituto.

Dentre ontros assumptos importantes, resolveu-se emprehender já as obras de adaptação do edificio do hospital, para o que ficou constituida em commissão effectiva a directoria.

A casa de caridade será inaugurada, o mais tardar, a 15 de Agosto, estando já contractadas as benemeritas religiosas que deverão vir tomar conta do hospital.

Pelo exmo. sr. provedor foi proposto e unanimamente acceito, que a primeira enfermaria de homens tivesse o nome do illustre e benemerito major João Basilio, doador da casa, e a primeira enfermaria de mulheres o nome de sua digna e virtuosa consorte.

Por esses dias será iniciada a cobrança do trimestre correspondente a janeiro até março.

Consta nos que em breve será promovido um grande festival-concerto, em beneficio dessa instituição, fazendo-se ouvir em interessante conferencia um dos mais conhecidos litteratos da terra.

—Para representar no Congresso mineiro o 5.º districto estadual, corre como certa, a candidatura do Coronel Eduardo do Amaral, advogado residente em Pouso Alegre.

—Para o 28 do corrente está resolvido dar a collação do gráo de bacharel em sciencias e lettras a cinco membros do Collegio Diocesano.

CAPITAL FEDERAL

Mensagem.—No dia 3 de Maio do corrente, foi lida perante o Congresso Nacional a mensagem do Presidente da Republica. Começou pela horrorosa catastrophe do *Aquidaban*, rememora os compromissos do governo, trata depois dos serviços dos differentes ministerios e tratando da questão financeira demonstra que em 1905 a renda arrecadada excedeu á orçada e importou em 84.147.989\$024 ouro e 268.387.269\$055 papel. Quanto á despeza, ha um saldo em ouro de..... 7.887.991\$051 e um deficit de 13.736.759\$526 papel. A divida externa é de libras 69.177.99, tendo o thesouro em Londres um saldo de 7.229.673-12-4 sem incluir o saldo, por conta do emprestimo para as obras do porto de libras 3.421.972-3-4 e o milhão consolidado em poder do Banco da Republica.

—Durante o anno findo houve no Rio 20.000 nascimentos, 3.820 casamentos e 17.682 obitos.

* * *

CHRONICA EXTRANGEIRA

Hespanha.—Em poucos dias tem se convertido á nossa Religião e recebido o sacramento do baptismo, dois protestantes; um allemão e o outro suiso. Este ultimo era o primeiro montador da Electrica de la Vega Granadina e chama se Buzhhardt Adolf.

—Varios governadores civis publicaram importantes bandos prohibindo e multando os que proferissem publicamente blasphemias contra Deus, ou contra as pessoas sagradas; entre elles destaca se o governador civil de Saragoça.

— O director de *El Ruido* de Bilbáo, foi condemnado pelos tribunales á pena de 5 annos e 7 mezes de prisão e ao pagamento de uma multa de 250 pesetas por delictos de escarneo publico ao dogma catholico e por injurias ao Exmo. Sr. Bispo de Vitoria.

— O rei d' Hespanha durante sua viagem á ilha de Wight foi muito cumprimentado pelas autoridades francezas. Em Cherburgo toda a guarnição da praça lhe prestou as continencias militares. A sahida do hiate real *Giralda*, as fortalezas deram as salvas do estylo Affonso XIII fez em Cowes diversas excursões em automovel e foi obsequiado por muitos inglezes vindos expressamente do Reino Unido. Durante o dia, o monarcha hespanhol hospedava se em casa da princeza Henry e de noite ia descansar no seu hiate *Giralda*, escoltado por um navio de guerra francez e outro inglêz.

Roma. — Por um *Motu Proprio*, Sua Santidade reorganizou o serviço da Capella Sixtina. Pelo decreto de Leão XIII de 4 de Fevereiro de 1902, ficou resolvido que as partes de soprano foram exclusivamente desempenhadas por meninos; pelo novo regulamento resolve-se que o numero desses meninos sopranos sejam trinta; constando além disso a Capella de dos primeiros tenores, dous baixos, tres segundos tenores e tres segundos baixos, além de outros tres tenores e outros tres baixos supernumerarios. A direcção suprema está confiada ao maestro director, que terá ás suas ordens um subdirector e um secretario. A nomeação dos subchantres adultos será renovada cada cinco annos, mediante severo concurso.

— O *Apostolado da Oração* acha-se estabelecido em 532 egrejas da diocese de Naples, os zeladores de ambos os sexos são perto de 8.000 e os associados 60.000.

— Sua Santidade recebeu em audiencia um grupo de peregrinos allemães catholicos que regressaram da Terra Santa. Lá tomaram solememente posse da egreja edificada pelo imperador Guilherme II no lugar chamado *Dormitio Virginis* e agora entregue aos catholicos.

— Em quasi todos os bispados da França os Exmos. Srs. Bispos recorrem aos fiéis para que por meio de subscrições voluntarias ajudem á sustentação do clero e dos seminarios. O Revmo. Bispo d' Agen não determina quantia alguma; o de Mende aconselha dar um franco por cada familia; o de Tarbes La Rochelle, Perigueux e outros recorrem ás subscrições mensaes.

— Um grupo de catholicos está recolhendo os protestos que todos os vigarios bretões pronunciaram contra a lei dos inventarios. Aquelles que foram causa de que a lei não fosse executada irão impressos em caracteres especiaes. Formarão 5 volumes e serão entregues ao Papa.

França. — *La Croix* noticia com grande satisfação a concurrencia de fiés aos actos da Semana Santa. A grande nave de Nôtre-Dame regorgitava de homens e quatro sacerdotes estiveram distribuindo durante uma hora a sagrada communhão. Eguaes scenas se reproduziram na Magdalena, São Roque Lourdes, etc.

— Acaba de ser nomeado reitor da Universidade catholica de Lyon, M. A. Devaux, vigario geral de Grenoble. M. Devaux succede a M. Dardelle promovido pelo Papa ao bispado de Dijon.

A Assembléa plenaria do Episcopado francez verificar-se á no dia 30 do corrente mez de Maio ás 10 horas da manhã em Paris e na grande sala de recepção do arcebis-pado; parece que durará dois dias, as decisões serão enviadas a Roma para a sua approvação.

Russia. — No vasto imperio moscovita inaugurou se no dia 10 do corrente a Duma isto é, o Congresso nacional. A cerca dessa novidade no imperio russo transcrevemos do *Jornal do Commercio* as seguintes noticias:

O czar chegou ás 10 1/2 horas ao Palacio de Inverno. Ahi foi sua magestade aclamado por grande massa popular.

Todo o trajecto, do Palacio de Inverno ao Palacio da Duma, estava guarnecido por cordões de soldados de policia.

Os deputados, conselheiros e senadores começaram a chegar ao meio dia á sala São Jorje, onde se realizou a sessão da abertura. Os senadores collocaram se de cada lado do throno, no fundo da sala. Os conselheiros vestiam brilhantes uniformes ou casacas. Os dignitarios da corte e os ministros foram tomar logares em um estrado armado á esquerda do throno e os deputados em outro estrado á direita.

O aspecto da sala era dos mais interessantes. Os deputados dos camponeses vestiam compridas blusas apertadas ao corpo por cintas de côres diversas e calçavam botas altas. Outros tinham sobre o corpo simples paletots e camisas sem colarinhos. De todo o grupo destacava se um que trazia sobre si uma camisa de côr azul vivo.

Os polacos e pequenos russos vestiam trajes nacionaes.

O bispo catholico de Vilna assistiu á cerimonia com paramentos roxos, ostentando sobre o peito uma grande cruz de ouro. Os padres catholicos estavam vestidos com habitos pretos. Os mahometanos vestiam habitos brancos e turbantes brancos.

No centro da sala estava armado um altar sobre o qual repousava um icone do Salvador.

O clero entrou em procissão solemne á 1 hora e 30 minutos e foi collocar-se em redor do altar, tendo todos os olhos voltados para o lado onde se achavam os bispos metropolitanos de Moscou e Kieff.

Oito arcebispos e bispos receberam os soberanos. Ao longe ouvia-se o hymno russo.

Os altos dignitarios da corte, trazendo as insignias da soberania, ficaram perto do throno.

O czar ficou de pé, em frente do clero, durante todo o tempo que durou o «Te Deum».

As senhoras da Côrte, vestidas com os trajes nacionaes, instalaram-se no estrado á esquerda do throno.

O bispo metropolitano Antonio deu a benção e offereceu a cruz a beijar aos soberanos.

O czar subiu novamente para o throno. Um dos ministros entregou-lhe o discurso que o czar leu em voz alta e clara, entre hurrahs incessantes da multidão.

Os soberanos e a familia imperial atravessaram a sala enquanto a musica do regimento de Preobajensky executava o *Deus salve o czar*.

Os conselheiros e deputados inclinavam-se á passagem do czar. Muitos delles faziam o signal da cruz. O imperador inclinava-se ligeiramente.

A cerimonia foi profundamente solenne e impressionadora.

Notava-se attitude a reverente e humilde dos camponeses.

Os soberanos regressaram a Peterhoff no hiato imperial. Os deputados regressaram ao palacio da Taurida. Um povoareo immenso acclamava-os no trajecto. De uma vez o cordão da policia foi forçado por grupos de populares que se aproximaram dos deputados e carregam-nos aos hombros. A manifestação era sobre tudo dirigida aos camponeses. O Povo acclamou um individuo que agitava ao ar um lenço vermelho.

Por fim os manifestantes dispersaram-se em boa ordem.

A primeira sessão da Duma produziu excellente impressão. Reinou constantemente a melhor ordem. Os deputados estavam sentados ao acaso. A maioria dos democraticos e constitucionaes foi se collocar á esquerda.

O presidente da Duma fez sair da sala um funcionario publico que se achava em pequeno uniforme.

Estados Unidos.—A immigração dos europeus nos Estados Unidos assume dia a dia proporções assustadoras. Sómente em uma semana desembarcaram em Nova York 30.666 pessoas e se annunciam 25.000 para a semana seguinte. O governo resolveu applicar as leis concernentes aos immigrants.

—Rebentou em Nova York uma grêve monstro de 500.000 operarios.

—S. Santidade nomeou bispo de Nova Orleans a Mons. Blenk, sacerdote americano distincto escriptor e prégador eloquentissimo. Até agora vinham sendo francezes os bispos de Nova Orleans. A reforma de Pio X produziu enhusiasmo nos Estados Unidos.

—Os catholicos norteamericanos trabalham sem descanso na formação de escolas catholicas. Em Illinois abriu-se uma, mercê de uma generosa offerta de 50.000 pesos; tambem se abriram outras em New Haven, Hartford e Washington. Nesta Capital o Cardeal Gibbons lançou a benção a uma magnifica casa de estudos para os Rvmos PP. Dominicanos e em Nova York as Damas do Sagrado Coração trasladaram a Ogden o excelente collegio de externas onde se educa a aristocracia norteamericana.

—Publicou o *New York Herald* que a senhora Clarence Mackay esposa do celebre archimilhonario offertara um retrato de Voltaire a uma escola publica de Nova York. Uma commissão de familias catholicas acordou retirar todos os alumnos catholicos da escola referida si não se retirar d'alli aquelle quadro cuja exhibição era uma publica offensa ás crenças religiosas. O director do estabelecimento viu-se constrangido a ceder, tirando o quadro do tuesto atheu frances.



Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria — S. Paulo